

Nossa luta, nossa resistência

Em 2014, fomos eleitos para o nosso primeiro mandato, de deputado estadual, com quase 60 mil votos.

Ao longo de quase quatro anos, lutamos em defesa do ecossocialismo, dos direitos humanos e de alternativas econômicas justas para o Ceará. Somos um mandato de oposição de esquerda, que tem defendido os interesses do povo trabalhador com uma postura de permanente fiscalização, cobrança e denúncia numa casa de maioria governista.

1. Segurança pública

Nossa atuação parlamentar tem feito a crítica à política de segurança do governo Camilo, que aposta no mais do mesmo, na reatividade, na repressão, que comprovadamente não estão dando certo. Nos últimos anos, o Ceará tem se notabilizado pelo galopante número de homicídios e violação de direitos humanos. Nosso mandato tem procurado desenvolver uma perspectiva de segurança humana cidadã e tem contribuído nas ações do Fórum Popular de Segurança Pública e do Comitê Cearense de Prevenção aos Homicídios na Adolescência, do qual ocupamos a relatoria.



2. Ecossocialismo

Nosso mandato tem lutado para que a água não seja tratada como mercadoria, mas como direito humano fundamental. Por isso, temos defendido a justiça hídrica e denunciado projetos hidroativos que excluem e prejudicam comunidades tradicionais com o objetivo de beneficiar grandes empreendimentos econômicos, caso das indústrias do Complexo Portuário e Industrial do Pecém. Na luta contra os agrotóxicos, promovemos audiências públicas e apresentamos um projeto de lei que proíbe a pulverização aérea do veneno no Ceará (a proposta segue em tramitação na Assembleia). Também temos feito alertas sobre os impactos de projetos como o de extração de urânio em Santa Quitéria e o de privatização das águas do Rio Jaguaribe e do açude Castanhão.

3. Direitos Humanos

Nosso mandato enfrentou o discurso reacionário disseminado por segmentos conservadores em torno de temáticas relacionadas a gênero, sexualidade e diversidade. Tentamos aprofundar nosso trabalho ligado às pautas identitárias porque entendemos que um novo projeto de esquerda, de país e de socialismo, deve incluir em seu escopo as lutas dos negros e negras, das mulheres, da comunidade LGBT, etc.



4. Terra e território

A questão territorial é essencial para indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, estes são guardiões dos biomas e ecossistemas aos quais se vinculam, ou seja, sujeitos fundamentais para a conservação ambiental em nosso país.

5. Economia

No Ceará, o chamado "mundancismo" começou com a posse de Tasso Jereissati, em 1987, e manteve a mesma lógica política e econômica ao longo dos governos de todos os seus sucessores, incluindo o atual governador, Camilo Santana (PT). Esse é o ponto central de nossa crítica na área econômica: um projeto econômico que se diz modernizador, mas que, na prática, só fez aprofundar o abismo econômico que ainda separa ricos e pobres em nosso estado. Além disso, temos apoiado as lutas, greves e demandas dos trabalhadores e trabalhadoras, tanto do setor público quanto do setor privado.



Um mandato como a arte dos encontros

Um mandato parlamentar com atuação dentro e fora do parlamento. É para isso que fomos eleitos e é dessa forma que temos procurado representar os cearenses. Nosso trabalho vai além dos espaços físicos da Assembleia Legislativa. É importante utilizar a tribuna, participar das discussões em plenário e nas comissões técnicas, contribuir para uma mudança positiva no perfil do Legislativo estadual, mas estamos fazendo o debate político também nas ruas, praças, escolas e universidades, juntos dos estudantes, trabalhadores, sindicatos, conselhos, associações e organizações não governamentais.



Viagens

Desde 2015, realizamos **mais de 152 viagens** como deputado, participando de seminários, realizando palestras, apoiando lutas e movimentos sociais. Ao todo, foram 63 municípios visitados em todas as regiões do Estado. Tem luta em todo canto. É fundamental que possamos articular essas resistências para enfrentarmos nossos desafios comuns neste momento de crise econômica e retirada de direitos.

Proposições

Ao longo do nosso mandato, **já aprovamos nove projetos de Lei**, entre outras iniciativas, como as emendas que garantiram a "bolsa catador" dentro da Lei Estadual de Resíduos Sólidos (Lei 16.032/16); e a gratuidade no transporte metropolitano para pessoas com HIV dentro da lei 16.362/17. Nosso conjunto de propostas dentro do parlamento está em sintonia com nossas lutas junto aos movimentos sociais.



Escolas

Ao longo do nosso mandato, **visitamos 56 escolas, universidades e institutos federais**. Muitas dessas visitas foram pautadas por nosso trabalho no Comitê Cearense de Prevenção dos Homicídios na Adolescência. Temos nos empenhado em debater os contextos, as dinâmicas, mas, sobretudo, as recomendações e a agenda política de mobilização para a prevenção desses homicídios.

**Lei
16.482/17**

Semana estadual de prevenção aos homicídios de jovens

**Lei
16.481/17**

Semana Janáina Dutra de promoção do respeito à diversidade sexual e de gênero

**Emenda à Lei
16.362/17**

emenda de nossa autoria garantiu a gratuidade para pessoas com HIV nos transportes metropolitanos

**Lei
16.904/16**

Proibição de cobrança de taxas extras nas escolas para pessoas com deficiência

**Lei
16.096/16**

obriga o governo a dar publicidade das outorgas de uso de recursos hídricos

Confira a íntegra de nossas propostas em nosso site!

 www.renatoroseno.com.br  contato@renatoroseno.com.br

 /RenatoRoseno50  (85)99864.5050 // (85) 3277.2792

 @RenatoRoseno



RENATO ROSENO
Dep. Estadual - PSOL-CE